



**Habilidades em Pesquisa II**

05 de Dezembro de 2016

Volume 4

Número 8

2016

**Anais do**

**8<sup>o</sup>** Fórum de  
**Projetos de Pesquisa**  
e Iniciação Científica

**São José do Rio Preto, SP**

**2016**

# Anais do

## **8º Fórum** de **Projetos de Pesquisa** e **Iniciação Científica**

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

### **Habilidades em Pesquisa II**

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751

São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305

Tel.: 55 17 3201 8200

www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

### **FACERES**

*Diretor da Instituição:*

Toufic Anbar Neto, M.e.

*Coordenação de curso:*

Patricia Maluf Cury, Dra.

*Coordenação de Pesquisa:*

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

### **HABILIDADES EM PESQUISA II**

*Responsável:*

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Lúcia Mara Lopes Cursino e Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 4, N. 8 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2016.

22 p.;

ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

# **8<sup>o</sup>** Fórum de **Projetos de Pesquisa** e **Iniciação Científica**

Volume 4, Número 8, 2016 - ISSN: 2595-6426

## **CORPO EDITORIAL**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra. (org.)

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)

### **COMISSÃO AVALIADORA**

Allini Mafra da Costa

Andiara Arruda

Carla Patricia Molina

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Fernanda Calegari

Francine Sivieri

Glória E. Floriano

Ivan Rud

Janaina Benedetti

João Simão

Karina Moura

Márcia C. Ayres Alves

Patricia C. Souza

Patrícia Cury

Patrícia Fucuta

Ronaldo Gonçalves

Tamara Veiga

Tatiane Iembo

Thais Santana Gastardelo Bizotto

Thomas Almeida

E mais Representantes da comunidade

**São José do Rio Preto, SP**

**05 de Dezembro de 2016**

# SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO</b> .....  | <b>6</b>  |
| LÚCIA MARA LOPES CURSINO.....  | 6         |
| <b>01. DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM AGENTES DE SAÚDE E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM</b> .....  | <b>7</b>  |
| LETÍCIA HIROTA, LIANARA TAUCHERT E THALITA GONTIJO.....  | 7         |
| ORIENTADOR (A): JULIANA YACUBIAN .....   | 7         |
| <b>2. ENTRAVES AO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL</b> .....   | <b>8</b>  |
| ISABELA DAHER, MÁRCIA COMINO BONFÁ, TAÍSA BENTO MARQUEZ, RONALDO GONÇALVES DA SILVA.....   | 8         |
| ORIENTADOR: CARLOS CÉSAR SCALA DE ALMEIDA .....  | 8         |
| <b>3. AVALIAÇÃO DE PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA GESTANTES SOBRE O ZIKA VÍRUS: PREVENÇÃO, SUSPEITA E CONFIRMAÇÃO</b> .....                           | <b>9</b>  |
| ANDRÉ LUÍS VAZ, ANDRÉ LUIZ POLO, FERNANDA FREIRE, JÚLIA LIMA GANDOLFO, TAMARA VEIGA FARIA.....   | 9         |
| ORIENTADOR (A): HAMILTON CÉSAR HIDALGO .....   | 9         |
| <b>4. SAÚDE DA MULHER NA UBSF JARDIM SIMÕES/RENASCER: RASTREAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.</b> ..... | <b>10</b> |
| GABRIELA BORGES CARIAS, GABRIELA PICHELLI TEIXEIRA, NAYÁ SAAD CUSTÓDIO, TAMARA VEIGA FARIA .....   | 10        |
| ORIENTADORA: DANIEL LAGUNA NETO .....  | 10        |
| <b>5. PREVENÇÃO DO COLESTEROL ALTO A PARTIR DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR NA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA.</b><br><b>11</b>                                  | <b>11</b> |
| GIULIA ZERATI TRINCA, JULIA BOBATO RAMOS DE ALMEIDA, LUCCA CORRÊA VALENTE, LUÍS FELIPE PAGLIUSO MARQUES, TATIANE IEMBO<br>11                       |           |
| ORIENTADOR (A): JULIANA MIGUEL BILAR .....   | 11        |
| <b>6. POLIFARMACIA NA VIDA DE UM IDOSO.</b> .....  | <b>12</b> |
| KAINARA SARTORI, LAURA L. BARBOZA, LUIS FELIPE VILLELA WESTIN, CAROLINA COLOMBELLI PACCA .....   | 12        |
| ORIENTADOR (A): JULIANA MIGUEL BILAR .....   | 12        |
| <b>7. EFICÁCIA DO GRUPO EDUCACIONAL NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS.</b> .....  | <b>13</b> |
| CAIO HENRIQUE ZAGO DA SILVA, LAÍS CAMARGO CAMELINI, OTILIO COUTO COSTA NETO, THAYNĂ ALANE AMARAL MAIA.....   | 13        |
| ORIENTADOR (A): JANAINA ALMEIDA.....   | 13        |
| <b>8. A DIFICULDADE NA ASSISTÊNCIA DE PACIENTES ACAMADOS</b> .....   | <b>14</b> |
| AMANDA LOPES CUNHA, VANESSA PACHECO REFOSCO, YASMIN CASTRO MARQUES.....  | 14        |
| ORIENTADOR (A): FERNANDA LUCIANA CALEGARI .....  | 14        |
| <b>9. FATORES DE RISCO RELACIONADOS A DEPRESSÃO EM IDOSOS</b> .....  | <b>15</b> |
| ANA LUÍSA ERVILHA, RAFAEL TRISTÃO, VITTORIA C. THOMAZELLA, ARIANNE RODERO .....  | 15        |
| ORIENTADOR (A): JULIANA MIGUEL BILAR .....   | 15        |
| <b>10. DEPRESSÃO EM IDOSOS E SUA RELAÇÃO BIOPSISSOCIAL NO ÂMBITO FAMILIAR.</b> .....   | <b>16</b> |
| RENAN BRAZ, ISABELI CEZALLI, MAIRA DE SĂ F.....  | 16        |
| ORIENTADOR (A): RENATA TOMASETTI .....   | 16        |
| <b>11. IMPORTÂNCIA DO RETORNO DA VISITA DOMICILIAR</b> .....   | <b>17</b> |
| MATHEUS CANTUĂRIA, MATHEUS ROCHA, PAULA DANTAS .....   | 17        |
| ORIENTADORA: RENATA BERETA.....  | 17        |
| <b>12. DÉFICITS DE CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS PORTADORAS DO DIABETES MELLITUS ..</b>   | <b>18</b> |
| GUILHERME ALMEIDA DE OLIVEIRA, PEDRO AUGUSTO DRUDI DE FIGUEIREDO, PEDRO HENRIQUE REMONDINI, THOMAS EUGÊNIO PORTES<br>DE ALMEIDA.....               | 18        |

|  |           |
|--|-----------|
| ORIENTADOR: LUANA ROCCO PEREIRA.....   | 18        |
| <b>13. DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS NA REDE PÚBLICA SAÚDE .....</b>  | <b>19</b> |
| IZABELA BEZERRA PINHEIRO ESPÓSITO, RAFAELA PICOLLI DE SOUZA, VICTOR SEGACIN ZAMAE, CAROLINA COLOMBELLI PACCA. ....         | 19        |
| ORIENTADORA: THIAGO BUZON BORASCA .....  | 19        |
| <b>14. IMPORTÂNCIA DA EMPATIA NA ÁREA DA SAÚDE .....</b>   | <b>20</b> |
| MARIA EDUARDA PODBOY COSTA JUNQUEIRA, LUCAS FERRACINI VIOTTO, RODRIGO WILMAN. ....   | 20        |
| ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA .....  | 20        |
| <b>15. EFICÁCIA DA VISITA DOMICILIÁRIA MÉDICA NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA .....</b> | <b>21</b> |
| BÁRBARA MACIEL, JÉSSICA TOLEDO, VITÓRIA HASSEM.....  | 21        |
| ORIENTADOR: ANDIARA JUDITE ALVES ARRUDA.....   | 21        |
| <b>PREMIAÇÃO.....</b>  | <b>22</b> |
| JÚRI POPULAR .....   | 22        |
| JÚRI CIENTÍFICO.....   | 22        |

---

## APRESENTAÇÃO

Lúcia Mara Lopes Cursino

O Fórum de Projetos de pesquisa tem como objetivo fomentar a discussão científica sobre problemáticas dos projetos de pesquisa em foco nas unidades básicas de saúde (UBS/UBSF) da cidade de São José do Rio Preto, SP. O evento reuniu acadêmicos, docentes e demais profissionais, bem como dirigentes da Faculdade FACERES e representantes da comunidade de São José do Rio Preto, SP.

Os projetos foram elaborados com enfoque nos assuntos dos módulos temáticos do 2º semestre do curso de Medicina abordados no programa de integração comunitária (PIC). Dessa forma, surgiu a parceria PIC com a disciplina de metodologia de pesquisa científica.

---

## **01. Depressão e Ansiedade em Agentes de Saúde e Técnicos de Enfermagem**

Letícia Hirota, Lianara Tauchert e Thalita Gontijo.

Orientador (a): Juliana Yacubian

Introdução: A depressão - distúrbio emocional que pode traduzir-se num estado de abatimento, infelicidade e alterações do humor - e a ansiedade - distúrbio que por definição está relacionada a perturbação do espírito causada pela incerteza são conhecidos por prejudicarem a qualidade de vida do indivíduo e são tidas como o mal do século. Acometem grande parte da população mundial, inclusive aqueles que trabalham na saúde brasileira, os quais possuem uma rotina desgastante e cargas horária exaustivas. Entende-se por profissionais que trabalham na área da saúde, desde os que fazem acompanhamento primário até enfermeiros e médicos. No entanto, embora existam vários estudos sobre depressão e ansiedade para o segundo grupo - médicos e enfermeiros - não foram encontrados artigos sobre essas enfermidades afetando o primeiro grupo - profissionais que realizam atendimento primário -, os quais enfocaremos os agentes de saúde e técnicos de enfermagem. Objetivo: Identificar os sintomas de depressão e ansiedade nos agentes de saúde e técnicos de enfermagem. Metodologia: Estudo transversal que, após a aprovação no Comitê de Ética, será realizado nas UBSF Anchieta e UBS Central, por meio de questionários com dados socioeconômicos e utilizando a Escala de Ansiedade e Depressão. Estes serão aplicados em cerca de 30 funcionários dessas duas unidades, com mais de um ano de atividade nestes locais.

---

## 2. Entraves ao controle da pressão arterial

Isabela Daher, Márcia Comino Bonfá, Taísa Bento Marquez, Ronaldo Gonçalves da Silva

Orientador: Carlos César Scala de Almeida

**Introdução:** A hipertensão arterial é uma doença crônica que acomete a maior parte da população atualmente, principalmente idosos. O presente projeto está voltado à esses idosos que, após a consulta com o clínico geral na UBSF Jardim Americano, em São José do Rio Preto, não retiram os medicamentos anti-hipertensivos **Objetivo:** O objetivo do estudo é incentivar a adesão ao tratamento da hipertensão, descobrindo quais são os entraves e trabalhando isso juntamente com a equipe multiprofissional da UBSF. **Método:** A partir de dados obtidos na farmácia e na própria UBSF, faremos um levantamento de dados dos prontuários e uma entrevista com esses pacientes tentaremos compreender os fatores que dificultam esse processo.



---

### **3. Avaliação de Programa de Orientação para gestantes sobre o Zika Vírus: prevenção, suspeita e confirmação**

André Luís Vaz, André Luiz Polo, Fernanda Freire, Júlia Lima Gandolfo, Tamara Veiga Faria

Orientador (a): Hamilton César Hidalgo

Introdução: Na UBSF renascer, onde a pesquisa será realizada, há 2 casos confirmados e 3 suspeitas que ainda estão em análise. Será feito um estudo detalhado de cada caso, atentando-se para as condições biopsicossociais de cada mulher, além dos fatores de risco individuais para se realizar um estudo direcionado para elas, a fim de orientá-las quanto a doença e acolhe-las, e ao no próprio feto caso ele venha a ter microcefalia. , perante os estudos existentes sobre a infecção durante a gestação e suas consequências nos fetos com microcefalia, será possível ter um conhecimento maior sobre o vírus Zika e seus mecanismos de ação, sua relação com o vetor (*Aedes aegypti*) para poder intervir com orientações sobre a prevenção, suspeita e confirmação da doença. Objetivo: Avaliar os efeitos de um programa de orientação para grupo de gestantes sem diagnóstico de Zika Vírus, para aquelas que possuem suspeitas e para as gestantes já confirmadas de estarem infectadas com esse vírus. Conduzir medidas educativas sobre o Zika Vírus para gestantes que não foram diagnosticadas com a infecção viral, para aquelas que possuem suspeitas e para as mulheres já confirmadas de estarem infectadas. Discutir com as gestantes sobre as promoções em saúde realizadas referente ao Vírus Zika. Materiais e Métodos: Para a realização da pesquisa todas as questões éticas necessárias serão apuradas e a confidencialidade das participantes será garantida durante os procedimentos do estudo. Trata-se de um prospectivo com gestantes que não foram diagnosticadas com a doença e gestantes que possuem suspeitas ou diagnóstico confirmado de Zika Vírus. A amostra do estudo será formada gestantes cadastradas na referida unidade de saúde e serão em torno de 25 participantes. O tempo previsto para o estudo será de 2 anos e irá acolherem casos novos que venham a surgir. Serão um total de 5 encontros, e ao final de cada mulher receberá um questionário e no último encontro a reunião será em conjunto, tanto com as gestantes que não foram diagnósticas como com as que estão em suspeitas ou até confirmadas.

---

#### **4. Saúde da Mulher na UBSF Jardim Simões/Renascença: Rastreamento dos fatores de risco para o câncer de mama e câncer de colo de útero.**

Gabriela Borges Carias, Gabriela Pichelli Teixeira, Nayá Saad Custódio, Tamara Veiga Faria

Orientadora: Daniel Laguna Neto

A maioria da população brasileira é constituída por mulheres, sendo elas, as principais usuárias do Sistema Único de Saúde. Em razão disso, as Unidades Básicas de Saúde têm como função a realização de ações relacionadas ao controle dos cânceres de mama e de colo do útero, devido a maior ocorrência e letalidade dessas doenças na população feminina do mundo. No Brasil, a incidência dessas patologias está, principalmente, relacionada à falta de informação, funcionando como uma barreira para a tão importante detecção precoce dessas patologias. De acordo com o Ministério da Saúde, a detecção precoce dos cânceres uterino e de mama torna o tratamento significativamente mais efetivo, podendo ser iniciado nas primeiras fases das doenças, antes mesmo do aparecimento dos sintomas clínicos. Os métodos que propiciam essa detecção para o câncer de mama são o autoexame das mamas somado às mamografias realizadas regularmente, enquanto que o câncer de colo de útero pode ser detectado através do exame Papanicolaou colhido em intervalos adequados. O presente trabalho tem como objetivo rastrear a presença de fatores de risco para câncer de mama e de colo de útero em mulheres residentes na área de abrangência da UBSF Jardim Simões \ Renascença. Os dados serão obtidos a partir de questionários respondidos pelas participantes, registrando a presença de fatores de risco para ambas as neoplasias, proporcionando uma elaboração mais efetiva de ações preventivas e informativas que visem à saúde da mulher.

---

## **5. Prevenção do colesterol alto a partir da reeducação alimentar na população de baixa renda.**

Giulia Zerati Trinca, Julia Bobato Ramos de Almeida, Lucca Corrêa Valente, Luís Felipe Pagliuso Marques, Tatiane Iembo

Orientador (a): Juliana Miguel Bilar

O colesterol é um lipídio responsável pela participação da síntese de diversos hormônios esteroides e da vitamina D. Contudo, quando há um acúmulo do colesterol na corrente sanguínea, esse lipídio acaba se tornando maléfico ao corpo, como, por exemplo, desencadeando doenças cardiovasculares. Ademais, no Brasil, as populações de baixa renda que frequentam as Unidades Básicas de Saúde não possuem uma alimentação rica e saudável, pois alegam não possuir poder aquisitivo para tal. Por isso, o objetivo deste estudo é tentar identificar a influência dos fatores socioeconômicos sobre os padrões alimentares, que podem estimular os altos níveis de colesterol no sangue. Serão entrevistadas, aproximadamente, 200 famílias pertencentes à UBSF Jardim Maria Lúcia, localizada em São José do Rio Preto – SP, e que não possuam níveis altos de colesterol na corrente sanguínea. Um questionário será aplicado às famílias, buscando o rastreamento a respeito da renda mensal total por mês, da quantia gasta por mês com alimentos e da ingestão de carboidratos, lipídios e proteínas; especificando o número de vezes. Após o preenchimento do questionário, uma tabela será desenvolvida com os alimentos mais consumidos, e em comum entre as famílias, dividindo-os em dois grupos: alimentos que são bons para reduzir os níveis de LDL (“colesterol ruim”) e alimentos que aumentam os níveis de HDL (“colesterol bom”). Após a análise dos dados, será criada uma dieta balanceada e saudável, com alimentos financeiramente acessíveis à mesma população, para ser divulgada na UBSF em questão.

---

## 6. Polifarmacia na vida de um Idoso.

Kainara Sartori, Laura L. Barboza, Luis Felipe Villela Westin, Carolina Colombelli Pacca

Orientador (a): Juliana Miguel Bilar

Polifarmacia é a associação de 4(quatro) ou mais medicamentos usados simultaneamente, que podem causar intoxicação não acidental. Geralmente este contexto é mais visualizado na faixa etária de idosos. O quadro de polifarmacia é algo mais recorrente na faixa etária acima citada em função de ser a classe que apresenta um maior número de agravos na saúde de forma tautócrina, pois a vitalidade de um idoso na maioria das vezes já esta fragilizada necessitando de uma gama maior de medicamentos. Em função disto, foi elencado realizarmos um estudo analisando a rotina de um idoso, bem como quais são os fármacos utilizados, quantificando classificando-os, para posteriormente orientarmos a forma correta de uso. O objetivo do projeto é realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes idosos na UBS Parque Industrial. Somado a isso, será realizada a instrução do uso correto de medicamentos aos pacientes selecionados. Para isso será realizado um levantamento de prontuário dos idosos e uma entrevista para analisar as medicações prescritas, suas possíveis interações e efeitos adversos.

---

## **7. Eficácia do grupo educacional no controle do diabetes mellitus.**

Caio Henrique Zago da Silva, Laís Camargo Camelini, Otilio Couto Costa neto, Thaynã Alane Amaral Maia

Orientador (a): Janaina Almeida

A diabetes mellitus vem aumentando sua incidência cada vez mais chegando a ser considerada como o “mal do século”. No Brasil, aproximadamente 13 milhões de pessoas convivem com a doença e a perspectiva é que esse número aumente cada vez mais. Diante desse cenário, visando orientar pacientes que convivem com diabetes, a UBS Parque Industrial de São José do Rio Preto-SP conta com um grupo educacional sobre Diabetes, e o intuito do projeto é justamente mensurar a eficácia do grupo. O estudo será realizado na própria UBS Parque Industrial, tendo como amostra pacientes diabéticos, frequentadores do grupo e não frequentadores. Após traçar o perfil de ambos grupos, os resultados serão comparados afim de verificar qual grupo dirige melhor seu tratamento, garantindo assim a eficácia ou não do grupo educacional sobre diabetes.

---

## **8. A dificuldade na assistência de pacientes acamados**

Amanda Lopes Cunha, Vanessa Pacheco Refosco, Yasmin Castro Marques

Orientador (a): Fernanda Luciana Calegari

O desafio não só para as Estratégia de Saúde da Família, mas também e principalmente para as famílias, já que estas possuem o papel central na condução do cuidado domiciliar, em quase sua totalidade sem o preparo adequado e tendo de se deparar continuamente a situações delicadas onde deve haver tomadas de decisões importantes para as quais não existe segurança, nem conhecimento suficiente de sua parte. Objetivo do trabalho é compreender as lacunas e dificuldades existentes no cuidado de pacientes acamados, a partir da visão de seus cuidadores. Trata-se de um estudo transversal e qualitativo (com os cuidadores dos usuários acamados da UBSF Anchieta) no município de São José do Rio Preto, através da questionário Os passos metodológicos seguidos desde a obtenção das entrevistas até a síntese do Discurso do Sujeito Coletivo incluíram: leitura do conjunto dos depoimentos coletados nas entrevistas; leitura da resposta a cada pergunta em particular, marcando-se as expressões-chave selecionadas; identificação das ideias centrais de cada resposta; análise de todas as expressões-chave e ideias centrais, agrupando as semelhanças em conjuntos homogêneos; identificação e nomeação da ideia central do conjunto homogêneo, que será uma síntese das ideias centrais de cada discurso; construção dos discursos do sujeito coletivo após a identificação das ideias centrais e expressões-chave que nomearam os referidos discursos do sujeito coletivo.

---

## 9. Fatores de risco relacionados a depressão em idosos

Ana Luísa Ervilha, Rafael Tristão, Vittoria C. Thomazella, Arianne Rodero

Orientador (a): Juliana Miguel Bilar

Este estudo terá como objetivos identificar os fatores desencadeantes do quadro depressivo em idosos. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo com pacientes de idade igual ou superior a 60 anos, que será submetido ao comitê de ética, da UBSF Jardim Americano através de um questionário, com o objetivo de procura e identificar a correlação entre fatores demográficos, psicossociais e fisiopatológico relativos ao idoso como a idade, estado civil, prática religiosa, história migratória, manutenção individual, acuidade visual, acuidade auditiva, percepção do estado de saúde, uso de medicação, uso de bebidas alcoólicas e antecedentes familiares de distúrbios mentais, foram as variáveis que se mostraram associadas à depressão na velhice. A relevância da pesquisa sobre a determinação dos principais fatores é gerar informações que sirvam de base para a prevenção, moderação e tratamento das doenças, estabelecendo prioridades e evitando a necessidade de altos gastos com remédios e tratamentos.

---

## **10. Depressão em idosos e sua relação biopsicossocial no âmbito familiar.**

Renan Braz, Isabeli Cezalli, Maira de Sá F.

Orientador (a): Renata Tomasetti

Depressão é um transtorno mental comum ou efemeridade mental que compromete intensamente a qualidade de vida do indivíduo, que em idosos é uma das alterações que tem maior importância, pois está associada com declínio na qualidade de vida do paciente e encurtamento da expectativa de vida. Essa patologia pode acarretar sinais e sintomas variados como: irritabilidade, desânimo, sentimento de abandono e inutilidade, baixa autoestima, retração social, ideias de morte podendo levar ao suicídio, emagrecimento, distúrbio de sonos, lentidão e inquietação psicomotora, hipocondria, dificuldade de concentração, lentificação do raciocínio, ideias paranoicas, delírios e alucinações. Sabe-se que 80% dos idosos são tratados pela atenção primária, dessa forma, é a partir de estratégias de prevenção, iniciada pela UBSF, UBS, que se pode rastrear, tratar, acompanhar quadros subdiagnosticados. Sendo que o estudo vai ser baseado no método transversal descritivo e quantitativo através da seleção de aproximadamente 20 prontuários, seguido com as entrevistas destes pacientes mais suas famílias e apresentação de um questionário tanto para o idoso quanto para seus familiares. Dessa forma o estudo buscou ressaltar como essa patologia interfere nas relações do indivíduo doente com seus familiares e o que tal fato pode acarretar no âmbito familiar.



---

## **11. Importância do retorno da visita domiciliar**

Matheus Cantuária, Matheus Rocha, Paula Dantas

Orientadora: Renata Bereta

Com base nos estudos sobre a importância e efetividade no tratamento dos pacientes com e sem retorno domiciliar, neste artigo propomos que de fato o retorno da visita domiciliar (VD) é essencial para o paciente tendo em vista a melhora de sua saúde, pois permite aos profissionais de saúde agir como instrumento para atender o indivíduo e a família de modo integral e contínuo, ademais, permite aos pacientes e sua família participação ativa em um progresso do tratamento. Por conseguinte, dispendo do objetivo de verificar se o retorno da VD altera a eficácia do tratamento do paciente, iremos por meio deste realizar uma pesquisa de maneira transversal, descritiva, exploratória e comparativa. Assim sendo concluiremos que com a realização do retorno possibilita que o trabalhador da saúde tenha sua atenção voltada para condições que não são, por vezes, valorizadas no âmbito hospitalar, como por exemplo, o ambiente e as condições onde a pessoa vive, algo que é essencial para a melhora do tratamento do paciente. Logo com a VD, o profissional de saúde consegue por meio desta se inserir na realidade vivenciada pelo paciente, assim, podendo ajudar com ações educativas. Sobretudo o indivíduo passa a ser visto como um todo, como diz o princípio da integralidade do SUS. O objetivo é verificar se o retorno da visita domiciliar é um fator que influencia na melhora do tratamento feito com o paciente. Será um estudo transversal, descrito, exploratória e comparativa em casas onde será feita VD pelos acadêmicos de medicina da Faceres na área de abrangência de UBS Central.

---

## **12. Déficits de conhecimento dos responsáveis por crianças portadoras do diabetes mellitus**

Guilherme Almeida de Oliveira, Pedro Augusto Drudi de Figueiredo, Pedro Henrique Remondini, Thomas Eugênio Portes de Almeida

Orientador: Luana Rocco Pereira

A diabetes mellitus é uma doença que acomete um grande número de pessoas, e entre elas deve-se ter um olhar diferenciado em relação as crianças. Os cuidados para com as crianças diabéticas requerem informações que muitas vezes os responsáveis não possuem, e que passa despercebido para os profissionais de saúde. Com isso, o presente projeto será desenvolvido com o intuito de quantificar os níveis de conhecimento em relação ao diabetes que os pais ou responsáveis por crianças acometidas por esta doença possam ter. Através de uma pesquisa de campo, feito na área de abrangência da UBSF Jardim Simões / Renascer, na cidade de São José do Rio Preto (estado de São Paulo, Brasil), a mensuração destes níveis de conhecimento se torna possível. Será feito o levantamento dos prontuários para encontrar famílias que possuem crianças diabéticas. Após este levantamento, serão feitas visitas a essas famílias para a aplicação de um questionário que permitirá quantificar o conhecimento prévio dos responsáveis pela criança diabética. Os dados serão analisados, verificando onde obteve-se os maiores índices de erro. Munidos das informações adquiridas com esta análise, poderão ser elaboradas ações em saúde com foco nos maiores déficits apresentados, e também permitirá a realização de atividades mais diretas, com a possibilidade de sanar as dúvidas de cada família de forma individual.

---

### **13. Distribuição de medicamentos na rede pública saúde**

Izabela Bezerra Pinheiro Espósito, Rafaela Picolli de Souza, Victor Segacin Zamae, Carolina Colombelli Pacca.

Orientadora: Thiago Buzon Borasca

A assistência farmacêutica é garantida pelas ações de assistência integral e está inclusa no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), mas mesmo assim muitos usuários não têm acesso a medicamentos essenciais de forma gratuita ou a custo reduzido. Alguns dos motivos são a indisponibilidade dos fármacos ou a impossibilidade de chegar até as unidades que ofertam esses medicamentos. Será utilizado um estudo transversal e qualitativo com usuários da Unidade Básica de Saúde Central de São José do Rio Preto, acima de 60 anos e que participam de grupos de Diabetes Mellitus e/ou Hipertensão arterial sistêmica há pelo menos 6 meses. Os prontuários serão analisados por meio do sistema da UBS quanto a periodicidade da aquisição de medicamentos. Para a análise das dificuldades encontradas pelos pacientes, será realizada a aplicação de um questionário. Os pacientes submetidos a pesquisa terão acesso ao termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para participarem do estudo que abrangerá questões que levantarão pontos notáveis como o motivo pela não aquisição dos medicamentos, periodicidade do uso dos fármacos e se houve interrupção ou não de algum tipo de terapia devido à falta de remédios.

---

## 14. Importância da Empatia na Área da Saúde

Maria Eduarda Podboy Costa Junqueira, Lucas Ferracini Viotto, Rodrigo Wilman.

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

A empatia é um fator de importância no estabelecimento das relações interpessoais, sendo mais determinante ainda nas relações profissionais. Uma característica essencialmente cognitiva, diretamente intersectada por uma vertente afetiva, a empatia médica pode ser definida como a capacidade de perceber o doente, de ver o mundo da mesma forma que este o vê, e capacidade de transmitir essa percepção ao doente. O objetivo desse estudo é analisar de que modo a empatia pode afetar a relação médico-paciente. Tal estudo pode justificar-se pelo intuito de aprofundar a necessidade de empatia durante uma consulta médica, compreender melhor o sentimento do paciente e levar para o resto da vida a importância na hora que o médico for se comunicar com um paciente ou um familiar, utilizando as seguintes ferramentas: narrativas, Escala de CARE e Escala de Jefferson. As narrativas serão feitas em primeira e terceira pessoa. O estudo será realizado na UBS Santo Antônio com 50 alunos internos da faculdade de medicina FACERES, após a coleta e tabulação de dados, efetuaremos as devidas análises estatísticas.

---

## **15. Eficácia da visita domiciliar médica no controle do Diabetes Mellitus na estratégia de saúde da família**

Bárbara Maciel, Jéssica Toledo, Vitória Hassem.

Orientador: Andiana Judite Alves Arruda

A empatia é um fator de importância no estabelecimento das relações interpessoais, sendo mais determinante ainda nas relações profissionais. Uma característica essencialmente cognitiva, diretamente intersectada por uma vertente afetiva, a empatia médica pode ser definida como a capacidade de perceber o doente, de ver o mundo da mesma forma que este o vê, e capacidade de transmitir essa percepção ao doente. O objetivo desse estudo é analisar de que modo a empatia pode afetar a relação médico-paciente. Tal estudo pode justificar-se pelo intuito de aprofundar a necessidade de empatia durante uma consulta médica, compreender melhor o sentimento do paciente e levar para o resto da vida a importância na hora que o médico for se comunicar com um paciente ou um familiar, utilizando as seguintes ferramentas: narrativas, Escala de CARE e Escala de Jefferson. As narrativas serão feitas em primeira e terceira pessoa. O estudo será realizado na UBS Santo Antônio com 50 alunos internos da faculdade de medicina FACERES, após a coleta e tabulação de dados, efetuaremos as devidas análises estatísticas.

## PREMIAÇÃO

# 8<sup>o</sup> Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

### Júri Popular

#### 1<sup>o</sup> Lugar

##### **Importância da Empatia na Área da Saúde**

Maria Eduarda Podboy Costa Junqueira, Lucas Ferracini Viotto, Rodrigo Wilman.

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

#### 2<sup>o</sup> Lugar

##### **Entraves ao controle da pressão arterial**

Isabela Daher, Márcia Comino Bonfá, Taísa Bento Marquez, Ronaldo Gonçalves da Silva

Orientador: Carlos César Scala de Almeida

#### 3<sup>o</sup> Lugar

##### **Eficácia da visita domiciliar médica no controle do Diabetes Mellitus na estratégia de saúde da família**

Bárbara Maciel, Jéssica Toledo, Vitória Hassem.

Orientador: Andiará Judite Alves Arruda

### Júri Científico

#### 1<sup>o</sup> Lugar

##### **Déficits de conhecimento dos responsáveis por crianças portadoras do diabetes mellitus**

Guilherme Almeida de Oliveira, Pedro Augusto Drudi de Figueiredo, Pedro Henrique Remondini, Thomas Eugênio Portes de Almeida

Orientador: Luana Rocco Pereira

#### 2<sup>o</sup> Lugar

##### **Depressão e Ansiedade em Agentes de Saúde e Técnicos de Enfermagem**

Letícia Hirota, Lianara Tauchert e Thalita Gontijo.

Orientador (a): Juliana Yacubian

#### 3<sup>o</sup> Lugar

##### **Saúde da Mulher na UBSF Jardim Simões/Renascença: Rastreamento dos fatores de risco para o câncer de mama e câncer de colo de útero.**

Gabriela Borges Carias, Gabriela Pichelli Teixeira, Nayá Saad Custódio, Tamara Veiga Faria

Orientadora: Daniel Laguna Neto